

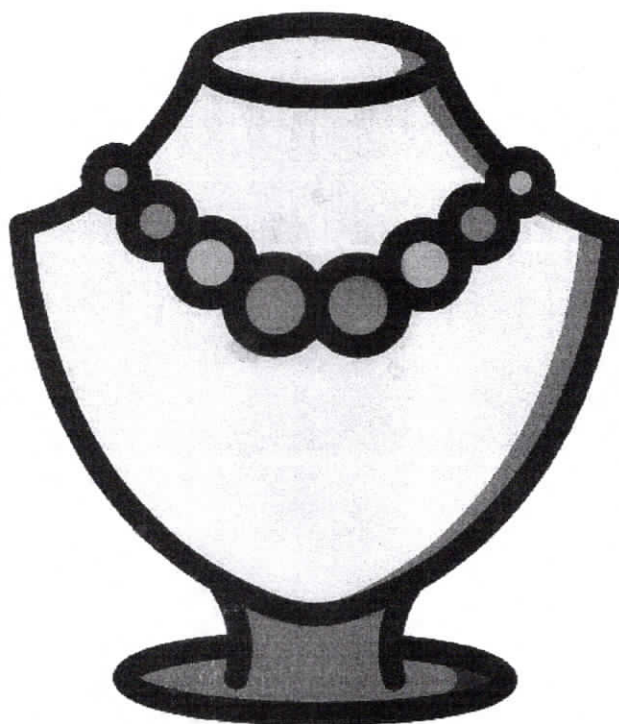


PREF. M. CB - TO	
PROC. n°	57
FLS n°	04
Ass:	



Secretaria Municipal de Assistência Social
Centro de Referência de Assistência Social- CRAS

PROJETO
**“EMPODERANDO MULHERES
EM TEMPOS DE PANDEMIA”**
OFICINAS DIVERSAS



CARRASCO BONITO-TO/ 2021



PREF. M. CB - TO

PROC. n° _____

FLS n° _____ 57

Ass: _____

PROJETO

**“EMPODERANDO MULHERES
EM TEMPOS DE PANDEMIA”**

OFICINAS DIVERSAS

*Responsáveis; Equipe CRAS (Centro de
Referencia de Assistência Social).*

CARRASCO BONITO-TO 2021

PREF. M. CB - TO	
PROC. n°	57
FLS n°	06
Ass:	

APRESENTAÇÃO/INTRODUÇÃO

O CRAS é uma Unidade Pública Estatal, que efetiva a referência e contra referência do usuário na rede sócio assistencial, inclusive para os serviços das demais políticas. É "porta de entrada" dos usuários à rede de Proteção Social Básica do SUAS. Os serviços desenvolvidos no CRAS funcionam por meio de uma rede básica de ações articuladas. E baseando-se nisso que vimos através da Secretaria de Assistência Social, apresentarmos o projeto "Empoderando Mulher - Oficinas Diversas". O qual visa um trabalho de terapia ocupacional por meio de um curso de bijuterias, que será realizado com um grupo de mulheres que fazem parte dos referidos programas, BPC, PAIF, CADUNICO e PCF. O projeto possui caráter preventivo, pautado na defesa dos direitos e desenvolvimento das capacidades e potencialidades de cada indivíduo, prevenindo situações de vulnerabilidade social.

Com base no supra citado, almeja-se a principio gerar condições de sobrevivência, porém implicitamente será realizado um trabalho terapêutico, que visa tratar das seguintes esferas: auto-cuidado, família, relacionamento, trabalho e lazer, prevenindo e tratando das dificuldades relatadas mediante o acompanhamento.

JUSTIFICATIVA

PREF. M. CB - TO	
PROC. n°	57
FLS n°	07
Ass:	

O referido projeto existe desde o ano de 2018, e trouxe para todas as participantes, autonomia sentimento de capacidade, estímulo de criatividade. Desde a pandemia o projeto estagnou-se. Mediante os cuidados pactuados pelo ministério da saúde apresenta-se um retorno destas atividades respeitando as normas e usos de EPIs necessários como meio de proteção dos referidos usuários.

É muito importante ressaltar que as características sócio-econômicas da grande maioria dessas mulheres acima citadas neste projeto acaba por determinar o seu estilo de vida, e isso pode ser um dos obstáculos para a mudança de comportamentos relacionados ao fato destes se submeterem a uma vida de comodismo, ou mesmo desvirtuada do seio social. Afirma-se a necessidade da execução deste projeto com o propósito ainda de promover uma fonte de geração de renda, o que contribuirá para o sustento desta mulher. Lembrando que dentro do grupo prioriza-se o bem estar de forma geral, para que dessa forma sintam-se sintam aceitas e totalmente inseridas na sociedade.

O trabalho em grupo é importante porque na busca do entendimento da grupalidade nata do ser humano, vale tentar compreender o significado do termo grupo, que segundo OLMSTED (1978), pode ser "o grupo é definido como uma pluralidade de indivíduos, que estão em contato uns com os outros, que se consideram mutuamente e que são conscientes de que tem algo significativamente importante em comum".

OBJETIVOS

Objetivo Geral

PREF. M. CB - TO	
PROC. n°	57
FLS n°	028
Ass:	

• Propiciar a um grupo de mulheres, através de várias oficinas, uma fonte de geração de renda, a atrelado a isso um atendimento humanitário, com interdisciplinaridade, visando atender terapeuticamente as suas necessidades relacionadas ao bem-estar psíquico e emocional.

Objetivos Específicos

- Propiciar, diálogos, trocas de experiências e de conhecimento entre os membros existentes no grupo;
- Estimular relacionamentos sociais e afetivos;
- Estimular a atividade manual, lúdica, artística, expressiva; a capacidade de criação.
- Promoção da auto estima através da auto-satisfação.
- Mostrar as contribuições que traz um trabalho realizado em grupo;
- Trabalhar técnicas de relaxamento, para que as mesmas possam fazê-las com frequência, no intuito de promover saúde através do bem estar;
- Conscientizá-los sobre os seus direitos perante as leis vigentes;
- Orientá-las a partir do momento que as mesmas conseguirem entender que de alguma forma com o que aprenderam são capazes de gerar a sua própria renda;
- Promoção da atividade de trabalho e lazer;
- Incentiva-las no que diz respeito à organização do grupo para a continuidade da produção do material, e renda;

METODOLOGIA/PROPOSTA DE OPERACIONALIZAÇÃO

A metodologia escolhida para ser utilizada neste projeto foi baseada na coleta de dados, com mulheres que já fazem parte dos programas desta referida instituição. Os encontros serão quinzenais e a princípio será realizada a oficina de bijuteria e posteriormente as outras demandas serão analisadas para a continuidade do projeto. Ressaltando ainda que este trabalho envolverá a Psicóloga, que além de fazer o papel de mediadora ministrará o referido curso. Através da intervenção que se pretende realizar durante o curso proposto neste projeto, será possível esclarecer ainda a essas mulheres a importância da conquista de sua independência.

PREF. M. CB - TO	
PROC. n°	57
FLS n°	09
Ass:	

RECURSOS

RECURSO- MATERIAL PERMANENTE	
Sala com mesas espaçadas	01
Kits de Alicates para bijuterias	03
Peças para montar as bijuterias	1.500 R\$
Embalagens	200
RECURSO HUMANO	
Artesã e Psicóloga	01
Instrutores sociais	02
Assistente Social	01
Coordenador	01

CONSIDERAÇÕES FINAIS

PREF. M. CB - TO	
PROC. n°	57
FLS n°	10
Ass:	

O presente trabalho além de fornecer fundamentação teórica, visa despertar nos participantes a necessidade de se refletir e aprimorar as diversas formas de comportamentos que exercemos no cotidiano de nossa existência. As atividades previnem a ocorrência de violação de direitos, em especial a exploração sexual, violência doméstica e o trabalho infantil, sendo um serviço complementar e diretamente articulado ao PAIF.

Ressalta-se que a união entre o embasamento teórico, a reflexão e a experiência concreta no trabalho grupal, traz a verdadeira aprendizagem acerca do que é um grupo e de seus benefícios enquanto estratégia para o trabalho do CRAS.


José Cristiano D. Pereira
Coordenador do CRAS

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

8

PREF. M. CB - TO	
PROC. n°	57
FLS n°	11
Ass:	

Águila Idanez, Maria José. **Como Animar um Grupo; Princípios básicos e Técnicos/** tradução de Lucia.M.E Orth- Petrópolis, R.J; Vozes 2004.

MAILHIOT, Gérald Bernard. **Dinâmica e Gênese dos Grupos.** 8ª ed. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1998.

MUNARI, D.B. & RODRIGUES, A.R.F. **Enfermagem e Grupos.** Goiânia, Ed. AB, 1997.

OLMSTED, M. S. **O Pequeno Grupo Social.** São Paulo, EDUSP, 1978.

Organização Mundial de Saúde. Internet, disponível em, <http://www.opas.org.br>, pesquisado em 19/04/2007.

<http://portalpbh.pbh.gov.br/pbh/ecp/comunidade.do?evento=portlet&app=assistenciasocial&pg=5568&tax=18911>

<http://www.relvadors.com.br/noticias/o-servico-de-convivencia-e-fortalecimento-de-vinculos-scfv>